



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	da proc.
n.º	518	de 19 93
Ass. Téc. Direção		

JUSTIFICATIVA

O acondicionamento de pneus inservíveis é um dos maiores problemas dos países desenvolvidos. Nos Estados Unidos cerca de 275 milhões de pneus velhos são gerados ao ano, no Brasil cerca de 200 milhões de pneus são abandonados causando inúmeros danos ao meio ambiente.

Os pneus inservíveis (aqueles que não se prestam mais ao reaproveitamento para uso veicular e nem para processos de reforma, tais como: recapagem, recauchutagem e remoldagem) constituem-se em passivo ambiental que resulta em sério risco para o meio ambiente e à saúde pública.

Os pneus constituem-se em um lixo que necessita de tratamento especial pois demoram mais de cem anos para se biodegradarem e sua disposição em lugares abertos, lixões e aterros atraem roedores e mosquitos transmissores de doenças como, por exemplo, a dengue. Ao serem lançados nos rios e córregos as carcaças de pneus provocam o assoreamento e contribuem para a ocorrência de enchentes.

Mas os pneus inservíveis podem ser reciclados. Sabe-se que os pneus cortados em lascas podem ser transformados em pó e após vários tratamentos químicos formar outros produtos finais, como tapetes de carros e solas de sapato.

Nos Estados Unidos mistura-se a borracha dos pneus com asfalto. Esta mistura é apontada como a solução para o fim dos cemitérios de pneus.

A implantação deste programa contribuirá para a questão do lixo no município e da limpeza dos rios e córregos. Incentivará a coleta e reciclagem de pneus e na formação de uma consciência ecológica.

A troca de pneus inservíveis por passes de ônibus além de auxiliar no transporte coletivo da população, visa diminuir o volume de pneus lançados irregularmente no meio ambiente contribuindo para a gerar uma sociedade mais sustentável e menos degradada.

Dado o alcance social dessa propositura, conto com o apoio dos nobres pares.